

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS GRADUADOS EM SERVIÇO SOCIAL**



**PUC-SP**

**EMENTÁRIO  
2º SEMESTRE DE 2022**



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo  
Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social

## SUMÁRIO

ATIVIDADE/DISCIPLINA	PÁG.
ATIVIDADE PROGRAMADA: SÉCULO XXI: A ERA DAS RELEITURAS? NEOLIBERALISMO, NEOCONSERVADORISMO, NEOCOLONIALISMO, NEODESENVOLVIMENTISMO E NEOFACISMO.....	04
ASSISTÊNCIA SOCIAL: POLÍTICA E GESTÃO II .....	09
CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO EM SERVIÇO SOCIAL I .....	10
FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL II .....	11
O MÉTODO EM MARX .....	11
POLÍTICA SOCIAL II .....	12
SEMINÁRIOS TEMÁTICOS: INDEPENDÊNCIA:1822-2022: 200 ANOS DE AUTOCRACIA BURGUESA .....	13
SEMINÁRIOS DE PESQUISA I .....	15
SERVIÇO SOCIAL E COTIDIANO PROFISSIONAL II .....	16
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM APROFUNDAMENTO MARXISTA: PARTICULARIDADE DO DESENVOLVIMENTO DO CAPITALISMO DEPENDENTE NO CONTINENTE LATINO-AMERICANO: PRECONCEITOS ESTRUTURAIIS, SEXISMO,RACISMO,ETNICISMO E CRIMINALIZAÇÃO DA POBREZA .....	17
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE CRIANÇA E ADOLESCENTE:	



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
**Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social**

INFÂNCIAS E MATERNIDADES VULNERABILIZADAS – RELAÇÕES DE GÊNERO/SEXO, RAÇA/ETNIA, CLASSES SOCIAIS E (DES)PROTEÇÃO SOCIAL.....	17
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE ÉTICA E DIREITOS HUMANOS: IRRACIONALISMO E CRIMES DE ÓDIO NO BRASIL .....	19
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE IDENTIDADE: A MEDIAÇÃO DA PESQUISA COM FONTE ORAL NA FORMAÇÃO DA CONSCIÊNCIA POLÍTICA .....	19
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE MOVIMENTOS SOCIAIS: DEMOCRACIA EM DISPUTAS E OS MOVIMENTOS SOCIAIS .....	21
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE POLÍTICAS SOCIAIS: PROGRAMAS DE GOVERNO DOS CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA .....	21
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE SEGURIDADE E ASSISTÊNCIA SOCIAL: BENEFÍCIO DE RENDA INFANTIL E O DIREITO DE CIDADANIA. ASSISTÊNCIA SOCIAL E A IN(VISIBILIDADE) NO DEBATE POLÍTICO ELEITORAL.....	22
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE TRABALHO E PROFISSÃO: TRABALHO, TECNOLOGIA E “PÓS-PANDEMIA”: IMPLICAÇÕES PARA A NOVA MORFOLOGIA DO TRABALHO NO SERVIÇO SOCIAL .....	24



**ATIVIDADE PROGRAMADA: SÉCULO XXI: A ERA DAS RELEITURAS?  
NEOLIBERALISMO, NEOCONSERVADORISMO, NEOCOLONIALISMO,  
NEODESENVOLVIMENTISMO E NEOFACISMO**

PROFESSORA COORDENADORA: DRA. ROSANGELA DIAS OLIVEIRA DA PAZ

HORÁRIO: 6ª FEIRAS DAS 13H00 ÀS 16H00

CRÉDITOS: 2

PROFESSOR CONVIDADO: RENATO FRANCISCO DOS SANTOS PAULA

DATAS: 05/08; 12/08 (Manhã e Tarde); 19/08; 26/08;

**MOTIVAÇÃO:** O historiador britânico Eric Hobsbawm possui dentre sua obra uma coleção de livros que ficou conhecida como “As Eras”: A Era das Revoluções (Europa 1789-1848), A Era do Capital (1848 - 1875), A Era dos Impérios (1875 - 1914) e A Era dos Extremos (O breve século XX 1914 -1991). Infelizmente não saberemos como Hobsbawm definiria esse século XXI, no entanto, podemos inferir que o final do século XX e essa meia quadra de século XXI tem sido fortemente caracterizada pela renovação e/ou a releitura de fenômenos e epifenômenos sócio-históricos que marcaram os séculos anteriores. O neoliberalismo tanto pode ser compreendido como uma nova roupagem do liberalismo tradicional e clássico como pode ser também analisado sob a ótica de uma novidade. O mesmo pode ocorrer com o conservadorismo e o neoconservadorismo, com o colonialismo e o neocolonialismo, o desenvolvimentismo e o neodesenvolvimentismo, e, o fascismo e o neofascismo. Portanto, é fundamental que as ciências sociais e o serviço social problematizem tais conceitos e categorias com vistas a contribuir na elucidação das questões que as envolvem, tanto do ponto de vista teórico-metodológico quanto do ponto de vista da prática política.

**EMENTA:** Apresentar e problematizar conceitos de uso recorrente nas ciências sociais e no serviço social, tais como: neoliberalismo, neoconservadorismo, neocolonialismo, neodesenvolvimentismo e neofascismo a partir do contato com diferentes correntes de pensamento que buscam compreendê-los e situá-los na realidade objetiva/concreta das relações sociais contemporâneas.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo  
Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social

**Encontro 1 – 05/08/2022**

**Neoliberalismo:** origem, desenvolvimento e consequências.

**Bibliografia Básica**

HARVEY, David. O neoliberalismo: história e implicações. São Paulo: Edições Loyola, 2014.

MALAGUTI, CARCANHOLO & CARCANHOLO, Manoel L., Marcelo D. & Reinaldo A. Neoliberalismo: a tragédia do nosso tempo. São Paulo: Cortez, 2008 (4ª. ed.).

NETTO, José Paulo. Crise do socialismo e ofensiva neoliberal. São Paulo: Cortez, 2012 (5ª. edição). (Coleção Questões de nossa época).

**Bibliografia Complementar**

ANDRADE, Daniel Pereira. O que é neoliberalismo? A renovação do debate nas ciências sociais. In Revista Sociedade e Estado – volume n. 34, n. 1, jan-abr, 2019.

CHESNAIS, François. Mundialização do Capital, Regime de Acumulação Predominantemente Financeira e Programa de Ruptura com o Neoliberalismo. In Revista Redes, volume 3, n. 1, Santa Cruz do Sul, julho 1998. (p. 185-212).

DUMÉNIL, LÉVY & CASTANHEIRA, Gérard, Dominique & Paulo. A crise do neoliberalismo. São Paulo: Boitempo Editorial, 2014.

IANNI, Octavio. Globalização e Neoliberalismo. In Revista São Paulo em Perspectiva: Capitalismo: Teoria e Dinâmica Atual, volume 12, n. 2, Revista da Fundação SEADE, abr-jun, 1998 (p. 27-32).

LAVAL & DARDOT, Christian & Pierre. A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016.

NETTO, José Paulo. Crise do capital e consequências societárias. In Revista Serviço Social e Sociedade, n. 111, jul-set, 2012. São Paulo: Cortez (p. 413-429).

SADER & GENTILI, Emir & Pablo. Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

SINGER, Paul. Para Além do Neoliberalismo: a saga do capitalismo contemporâneo. In Revista São Paulo em Perspectiva: Capitalismo: Teoria e Dinâmica Atual, volume 12, n. 2, Revista da Fundação SEADE, abr-jun, 1998 (p. 3-20).



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo  
Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social

SODRÉ, Nelson Werneck. A farsa do neoliberalismo. Rio de Janeiro: Editora Graphia, 1998.

**Encontro 2 – 12/08/2022 (Manhã)**

**Neoconservadorismo:** diferentes definições e suas implicações para o Serviço Social e para as políticas sociais

**Bibliografia Básica**

CLEMENTE, Cíntia Damasceno. (Neo)Conservadorismo, poder legislativo e as ameaças aos direitos das mulheres no Brasil contemporâneo. In BARROCO, Maria Lucia Silva. Ética, direitos humanos e conservadorismo. São Paulo: EDUC, 2021 (p. 83-94).

MARTINS, Érika Alves. A ofensiva neoconservadora no Serviço Social contemporâneo: recomposição de velhos dilemas. Dissertação de Mestrado em Serviço Social, UFJF, 2012.

NETTO, Leila Escorsim. O Conservadorismo Clássico: elementos de caracterização e crítica. São Paulo: Cortez, 2011.

**Bibliografia Complementar**

ALMEIDA, Guilherme Silva de. Notas sobre a complexidade do neoconservadorismo e seu impacto nas políticas sociais. In Revista Katalysis, Florianópolis, v. 23, n. 3, p. 720-731, set/dez, 2020.

BORGES & MATOS, Elizabeth S. Borges & Maurilio Castro de. As duas faces da mesma moeda: ultraneoliberalismo e ultraneoliberalismo no Brasil da atualidade. In

BRAVO, MATOS & FREIRE, Maria Inês Sousa, Maurilio Castro de, & Silene de Moraes. Políticas Sociais e Ultraneoliberalismo: Uberlândia/MG: Navegando Publicações, 2020.

LIMA & LIMA, Elizabeth Christina de Andrade & Isabelly Christianye Chaves. Conservadorismo, neoconservadorismo e bolsonarização. In Revista Debates, Porto Alegre, volume 14, n. 1, p. 173-199, jan-abr, 2020.

**Encontro 3- 12/08/2022 (tarde)**

**Neocolonialismo:** emergência das perspectivas decoloniais no Brasil e na América Latina e as novas manifestações do imperialismo



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
**Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social**

**Bibliografia Básica**

CARVALHO, Platão Eugênio de. Neocolonialismo a expansão imperialista do século XIX. São Paulo: Brasiliense, 1994.

MANOEL, Jones (org). [LOSURDO, Domenico] Colonialismo e luta anticolonial: Desafios da Revolução no século XXI. São Paulo: Boitempo, 2020

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder e classificação social. In SANTOS & MENESES, Boaventura de Sousa & Maria Paula. Epistemologias do Sul. Coimbra: Edições Almedina, 2009.

**Bibliografia Complementar**

CESAIRÉ, Aimé. Discurso sobre o colonialismo. Edições Portugues, 2020.

DUSSEL, Enrique. Europa, modernidade e eurocentrismo. In LANDER, Edgardo (Org.). A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais – perspectivas latinoamericanas. Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina: Clacso, 2005.

DUSSEL, Enrique. Oito ensaios sobre cultura latino-americana e libertação. São Paulo: Paulinas, 1997.

DUSSEL, Enrique. 1492: o encobrimento do outro: a origem do mito da modernidade. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.

GALEANO, Eduardo. As veias abertas da América Latina. Tradução de Galeno de Freitas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985. v. 12. Título original: Las venas abiertas de America Latina

GODEIRO & SOARES, Nazareno & João Ricardo. Neodesenvolvimentismo ou Neocolonialismo o mito do Brasil imperialista. São Paulo: Sundermann, 2020.

MADRIDEJOS, Mateo. Colonialismo e Neocolonialismo. Editora Salvat, 1979.

POCHMAN, Marcio. O neocolonialismo à espreita. São Paulo: Edições SESC, 2021.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In LANDER, Edgardo (org). A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latinoamericanas. CLACSO, Buenos Aires, Argentina. 2005.

**Encontro 4- 19/08/2022**

**Neodesenvolvimentismo:** A ideologia do desenvolvimento e as diferentes formas de compreender o “neodesenvolvimentismo” no Brasil contemporâneo



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo  
Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social

### **Bibliografia Básica**

PAULA, Renato Francisco dos Santos. Estado Capitalista e Serviço Social: o neodesenvolvimentismo em questão. Campinas/SP: Papel Social, 2016.

PAULA, Renato Francisco dos Santos. Economic Regulation as Materialization of Development Ideology in Latin America. In Global Journal of Human-Social Science E: Economics. Volume 20, Issue 4, Version 1.0, 2020.

PRADO, Fernando Correa. A Ideologia do Desenvolvimento e a controvérsia da dependência no Brasil. São Paulo: Editora Lutas Anticapital, 2020.

### **Bibliografia Complementar**

ALMEIDA, Lucio Flavio Rodrigues de. Entre o nacional e neonacionaldesenvolvimentismo: poder político e classes sociais no Brasil contemporâneo. In Revista Serviço Social e Sociedade n. 112, out-dez, 2012.

BIELSCHOWSKY, Ricardo. Pensamento econômico brasileiro: o ciclo ideológico do desenvolvimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 2000.

CASTELO, Rodrigo. Encruzilhadas da América Latina no Século XXI. Rio de Janeiro: Pão e Rosas, 2010.

ENGELS, Friedrich. Comentários sobre a contribuição à crítica da economia política de Karl Marx. In MARX, Karl. Contribuição à crítica da economia política. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

GONÇALVES, Reinaldo. Governo Lula e o nacional-desenvolvimentismo às avessas. Rio de Janeiro: UFRJ, 2021.

MARINI, Ruy Mauro. A crise do desenvolvimentismo. In CASTELO, Rodrigo (org) Encruzilhadas da América Latina no século XXI. Rio de Janeiro: Pão e Rosas, 2010.

PEREIRA, Potyara Amazoneida Pereira. Utopias desenvolvimentistas e política social no Brasil. In Revista Serviço Social e Sociedade, n. 112, out-dez, 2012.

### **Encontro 5 – 26/08/2022**

**Neofascismo:** polêmicas e análises sobre as formas contemporâneas dos regimes de força e dos Estados capitalistas de exceção, com destaque ao caso brasileiro pós golpe de 2016





Pontifícia Universidade Católica de São Paulo  
Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social

**Bibliografia Básica**

BOITO JR, Armando. O caminho brasileiro para o fascismo. In Caderno CRH, Salvador, v. 3, p. 1-23, 2021.

KONDER, Leandro. Introdução ao Fascismo. São Paulo: Expressão Popular, 2021

LEVITSKY & ZIBLATT, Steven & Daniel. Como as democracias morrem. São Paulo: Zahar, 2018.

POULANTZAS, Nicos. Fascismo e Ditadura. Enunciado Publicações, 2021

**Bibliografia Complementar**

NETTO, José Paulo. Portugal: Do fascismo à revolução. Lisboa: Editora Mercado Aberto, 1986.

PACHUKANIS, Evguiéni B. Fascismo. São Paulo: Boitempo, 2020.

STANLEY, Jason. Como funciona o fascismo, a política do “nós” e “eles”. São Paulo: Editora L&PM, 2021.

**ASSISTÊNCIA SOCIAL: POLÍTICA E GESTÃO II**

PROFESSORA: DRA. BRUNA CRISTINA NEVES CARNELOSSI

HORÁRIO: 4ª FEIRA DAS 9H00 ÀS 12H00

CRÉDITOS: 3

**EMENTA:** A disciplina Assistência Social: Política e Gestão II complementa-se com estudos e pesquisas desenvolvidos na disciplina Assistência Social: Política e Gestão I, e pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Seguridade e Assistência Social – NEPSAS. Dedicar-se à análise do processo de institucionalização da política de assistência social, com foco na sua trajetória sob o formato de sistema público universal, o SUAS - Sistema Único de Assistência Social. A partir desta base ocorrerá o aprofundamento das categorias presentes na sua complexa operação e construção institucional, com ênfase na análise dos princípios organizativos do SUAS: pacto federativo, descentralização, instâncias decisórias, laicização, participação, controle social. Pretende-se, ainda, abordar os desafios à gestão integrada, porém descentralizada, dos benefícios e serviços socioassistenciais no âmbito da efetivação da proteção social pelo SUAS.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
**Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social**

No Segundo Semestre de 2022 será ministrada a disciplina Assistência Social: Política e Gestão II, que avança na análise do processo de institucionalização da política de assistência social, com foco na sua trajetória sob o formato de sistema público universal, o SUAS - Sistema Único de Assistência Social.

A disciplina segue com as concepções fundantes de proteção social não contributiva e seus elementos conceituais centrais. Trata-se aqui de aprofundar a concepção de proteção social assentada no modelo brasileiro de assistência social organizado em um sistema público universal. A partir desta base ocorrerá o aprofundamento das categorias presentes na construção e operação do SUAS - Sistema Único de Assistência Social, com ênfase em sua complexa trama institucional.

**CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO EM SERVIÇO SOCIAL I**

PROFESSOR: DR. RODRIGO APARECIDO DINIZ

HORÁRIO: 5ª FEIRA DAS 13H00 ÀS 16H00

CRÉDITOS: 3

**EMENTA:** A disciplina parte de um conjunto de métodos e técnicas de investigação, contemplando abordagens quantitativas e qualitativas. Cada um destes métodos possui características lógicas, epistemológicas e metodológicas próprias. A disciplina tem por objetivo preparar os estudantes para a escolha dos métodos e técnicas mais adequados para apreensão de seu objeto de estudo.

A disciplina apresenta como fundamento a construção do conhecimento enquanto um processo contínuo de aproximação com o movimento da realidade, o que implica na consideração sobre o contexto histórico onde se dá a investigação, bem como os modos de conceber a relação sujeito-objeto. É nesse processo que se insere a dinâmica necessária entre texto e contexto na construção do conhecimento, em que se poderão descobrir técnicas e métodos mais adequados à apreensão do objeto de pesquisa.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo  
Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social

**FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL II**

PROFESSORA: DRA. MARIA CARMELITA YAZBEK

HORÁRIO: 3ª FEIRAS DAS 09H00 ÀS 12H00

CRÉDITOS: 3

**EMENTA:** O curso Fundamentos do Serviço Social será oferecido em dois Módulos de 45 horas aula (independentes).

O Módulo II (2º semestre de 2022) terá como proposta programática a análise da polêmica teórico/metodológica do Serviço Social na contemporaneidade, entendendo-a como expressão da incorporação pela profissão de matrizes fundamentais de conhecimento do social na sociedade burguesa. Este Módulo abordará também, os paradigmas emergentes e seu lugar no debate atual da profissão.

- Objetivo do Módulo II

Aprofundar a análise e o debate acerca dos Fundamentos teórico metodológicos do Serviço Social, em seu movimento histórico, e, portanto, em interlocução com a realidade.

**O MÉTODO EM MARX**

PROFESSORA: DRA. MARIA LUCIA SILVA BARROCO

HORÁRIO: 3ª FEIRA DAS 19H15 ÀS 22H15

CRÉDITOS: 3

**EMENTA:** A disciplina “O método em Marx” apresenta os pressupostos ontológicos da perspectiva teórico-metodológica de Marx, percorrendo seu processo investigativo através de aulas expositivas e da leitura de suas obras fundamentais. Em seguida, resgata-se as principais formas de apropriação do legado marxiano pelo pensamento marxista e os seus rebatimentos no Serviço Social. O curso objetiva a capacitação teórico-metodológica dos (as) alunos (as) para a pesquisa, numa perspectiva crítica e sócio- histórica da totalidade social.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo  
Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social

**POLÍTICA SOCIAL II**

PROFESSOR: DR. ADEMIR ALVES DA SILVA

HORÁRIO: 4ª FEIRA DAS 13H00 ÀS 16H00

CRÉDITOS: 3

**EMENTA:** Estudar e compreender as políticas sociais brasileiras pela abordagem histórica crítica de suas principais instituições, marcos programáticos e legal-normativos e tendências, segundo os paradigmas conservador, liberal, social-democrático e neoliberal nas diferentes conjunturas sócio-históricas, abrangendo as primeiras medidas, a era Vargas, o período da ditadura militar e o período pós-Constituição de 1988 até a atualidade, centrando-se neste último, marcado pelas (contra) reformas neoliberais e pela estratégia de “austeridade” e ajuste fiscal, com as medidas regressivas quanto aos direitos sociais e a precarização do trabalho, no contexto da crise capitalista.

Temáticas para o 2o semestre de 2022:

- Previdência Social: da Ley Eloy Chaves à reforma de 2019.
- Sistema Único de Saúde: do Projeto de Reforma Sanitária à pandemia do Coronavírus.
- Política Migratória: do Estatuto do Estrangeiro à nova Lei de Migração de 2017.
- Sistema Penitenciário: da Lei de Execução Penal aos projetos de privatização da gestão dos presídios.

**SEMINÁRIOS TEMÁTICOS: INDEPENDÊNCIA: 1822-2022: 200 ANOS DE AUTOCRACIA BURGUESA**

PROFESSOR: DR. ANTONIO CARLOS MAZZEO

HORÁRIO: 4ª FEIRA DAS 09H00 ÀS 12H00

CRÉDITOS: 3

**Objetivo**



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
**Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social**

Esta disciplina, de caráter propedêutico, tem por objetivo oferecer ao discente uma aproximação crítica sobre os elementos histórico-constitutivos da autocracia burguesa no Brasil.

**Desenvolvimento do Seminário**

O seminário será desenvolvido através de exposições orais do docente, com a referência imediata aos textos da bibliografia de cada unidade (cuja leitura é indispensável para o aproveitamento da disciplina). A avaliação do aproveitamento discente terá por base um trabalho, individual, de caráter monográfico e incidente sobre unidade programática de livre escolha do discente, a ser apresentado ao fim da disciplina.

**Conteúdo programático:**

I. Antecedentes . As estruturas da colonização brasileira: o quadro da economia colonial e a “burguesia anômala” [Marx] . O tripé do poder das relações sociais no Brasil Colônia: 1) latifúndio; 2) forma trabalho-forçado/escravo; 3) inserção subalterna e complementar no quadro da economia internacional. O império como construção da autocracia burguesa: as Regências . O caráter do latifúndio escravista.

II. O Segundo Reinado e a consolidação da autocracia burguesa . O âmbito ideoeconômico da autocracia burguesa . Abolição como estratégia de exclusão dos negros exescravizados da vida econômica e social . A repressão ao movimento operário e dos trabalhadores do campo e a contrarrevolução permanente.

III. A construção do novo tripé da autocracia burguesa: 1) Monopólios financeiros, industriais e agroindustriais; 2) superexploração do trabalho; 3) inserção associada e subordinada na cadeia imperialista.

IV. As Revoltas dos trabalhadores subalternos e a luta pela democratização do país . O significado da Rebelião dos negros escravizados . A radicalidade do Quilombo dos Palmares > a luta na base material da sociedade colonial-escravista . 1798 A Revolta dos Alfaiates . 1824 A Confederação do Equador em Pernambuco . A Revolução Praieira de 1848 em Pernambuco . As lutas dos trabalhadores em meio à eugenia e as



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
**Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social**

contradições de uma nascente sociedade industrial . O significado da abolição da escravidão e suas repercussões na contemporaneidade.

V. O processo de democratização: a luta contemporânea para a construção dos espaços democráticos de novo-tipo e a autocracia burguesa hoje.

**Bibliografia indicativa:**

Deo, Anderson. O Labirinto das ilusões – consolidação e crise da socialdemocracia tardia brasileira. Curitiba, Appris, 2021

Fernandes, Florestan. A Integração do Negro na Sociedade de Classes. SP, Contracorrente, 2021, \_\_\_\_\_ : A Revolução Burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica. RJ, Zahar, 1975

\_\_\_\_\_ : Significado do Protesto Negro. SP, Expressão Popular, 2017 Mazzeo, Antonio Carlos: Estado e burguesia no Brasil – origens da autocracia burguesa. SP, Boitempo, 2020, 3ª reimpressão

\_\_\_\_\_. “Neofascismo: expressão ideológica da crise sistêmico-estrutural do tardo capitalismo – reflexões preliminares” in Mazzeo, A.C., Pericás L.B. e Pinheiro, M. (org.) Neofascismo, autocracia e bonapartismo no Brasil. SP, Instituto Caio Prado Jr., 2022

\_\_\_\_\_. Sinfonia Inacadaba – a política dos comunistas no Brasil, SP, Boitempo, 2022 (2ª edição, revista e ampliada) Moura, Clóvis: Dialética radical do Brasil Negro. SP, Anita Garibaldi, 2021

\_\_\_\_\_. Rebeliões na senzala, SP, Ciências Humanas, 1981 Prado Jr., Caio: Evolução Política do Brasil, SP, Brasiliense, 1971

\_\_\_\_\_. Formação do Brasil Contemporâneo. SP, Brasiliense, 1981

\_\_\_\_\_. História e Desenvolvimento. SP, Boitempo, 2021 Deo, Anderson: Uma transição à long terme: a institucionalização da autocracia burguesa no Brasil. In: Pinheiro, Milton (org.): Ditadura: o que resta da transição, SP, Boitempo, 2014.

Antunes, Ricardo. As rebeliões de junho de 2013. In Sampaio Jr., Plínio (org.) Jornadas de Junho – a revolta popular em debate, SP, ICP, 2014

Iasi, Mauro. As manifestações de massa e a dimensão estratégica”. In: Sampaio Jr., Plínio (org.) Jornadas de Junho – a revolta popular em debate, SP, ICP, 2014.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
**Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social**

Pinassi, M. Orlanda. Desenvolvimento, crise estrutural e luta de classes: uma leitura das manifestações de junho. In; Sampaio Jr., Plínio (org.) Jornadas de Junho – a revolta popular em debate, SP, ICP, 2014.

**SEMINÁRIOS DE PESQUISA I**

PROFESSORA: CAROLA CARBAJAL ARREGUI

HORÁRIO: 5ª FEIRA DAS 09H00 ÀS 12H00

CRÉDITOS: 3

**EMENTA:** Como espaço de formação de pesquisadores, a disciplina promove atividades para discussão e análise das abordagens e técnicas de pesquisa, dialogando com a produção científica do Serviço Social e das Ciências Sociais, em geral. Tendo como referência os projetos de pesquisa dos mestrados e doutorandos é concebida como espaço acadêmico que fomenta o aprofundamento, debate e apropriação dos aspectos teórico-metodológicos e técnico-operacionais relativos ao processo de pesquisa.

**OBJETIVOS:**

- Subsidiar a formação em pesquisa, de forma a contribuir na elaboração dos processos de investigação dos mestrados e doutorandos;
- Estabelecer um diálogo crítico e reflexivo entre os marcos teórico-metodológicos, as experiências de pesquisa realizadas e os projetos de pesquisa dos alunos;
- Promover o exercício da pesquisa, a utilização dos seus componentes técnicos e procedimentais, bem como o necessário diálogo com as questões teórico-metodológicas envolvidas.

**PROGRAMA:** Como espaço de formação de pesquisadores, a disciplina promove diversas atividades para discussão e análise da abordagem do processo de pesquisa, integrando, analisando e socializando a produção científica do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da PUC/SP e do Serviço Social, em geral, tendo como referência as áreas de concentração e as linhas de pesquisa do Programa. Dessa forma, a produção do Programa e do Serviço Social é fonte de referência privilegiada e chão concreto de análise para esta Disciplina, destacando as dissertações e teses e



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo  
Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social

pesquisas desenvolvidas por pesquisadores/as do Programa e de outras áreas de conhecimento, que são analisadas em diálogo com textos bibliográficos e referências literárias e a arte.

**SERVIÇO SOCIAL E COTIDIANO PROFISSIONAL II**

PROFESSORA: DRA. MARIA LUCIA MARTINELLI

HORÁRIO: 5ª FEIRA DAS 16H00 ÀS 19H00

CRÉDITOS: 3

**EMENTA:** A disciplina centra-se no estudo do trabalho profissional cotidiano do Assistente Social em uma perspectiva ético-política, explorando criticamente o trabalho profissional, bem como a dimensão política das mediações e dos instrumentais para sua realização. Analisa as determinações societárias contemporâneas em suas relações com as demandas que se expressam no cotidiano institucional, situando as possibilidades teórico-metodológicas e técnico operativas do trabalho cotidiano na perspectiva da ética e dos direitos humanos. Contempla de modo iterativo as temáticas de pesquisa dos participantes, inserindo-as nas dinâmicas da disciplina.

**TEMA DO SEMESTRE**

O trabalho profissional cotidiano em tempos de retrocessos e perdas de direitos.

**OBJETIVOS:** Analisar o trabalho profissional cotidiano do Assistente Social, considerando tanto as determinações contemporâneas que sobre ele incidem, bem como os principais marcos da formação sócio-histórica brasileira em suas profundas interações com as raízes da questão social.

Evidenciar suas expressões no cotidiano de vida dos sujeitos e nas demandas que se colocam no cotidiano socioinstitucional.

Analisar as particularidades e tensões do trabalho cotidiano do Assistente Social, situando as possibilidades de sua realização em uma perspectiva ético-política.

**METODOLOGIA:** O Curso é realizado através de proposta pedagógica que pressupõe a ativa participação dos discentes nas exposições dialogadas, nos Seminários e debates





Pontifícia Universidade Católica de São Paulo  
Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social

realizados, bem como a atenta leitura da bibliografia indicada para cada Unidade, com vistas à construção de sínteses significativas.

A avaliação dar-se-á ao longo do processo, considerando-se a participação no conjunto das atividades e na elaboração individual de ensaio de reflexão sobre alguma das temáticas estudadas que mais diretamente se relacione com sua dissertação e/ou tese

**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM APROFUNDAMENTO MARXISTA:  
PARTICULARIDADE DO DESENVOLVIMENTO DO CAPITALISMO DEPENDENTE NO  
CONTINENTE LATINO-AMERICANO: PRECONCEITOS ESTRUTURAIS,  
SEXISMO, RACISMO, ETNICISMO E CRIMINALIZAÇÃO DA POBREZA**

PROFESSORA: DRA. MARIA BEATRIZ COSTA ABRAMIDES

HORÁRIO: 4ª FEIRA DAS 19H15 ÀS 22H15

CRÉDITOS: 3

**EMENTA:** A produção do conhecimento dos integrantes do NEAM e dos intelectuais de dele se aproximam, resulta da análise de aspectos de múltiplas concretudes sociais, à luz das evidências que os dados empíricos revelam em conexão com as teorias postas pelos analistas que sobre elas se debruçaram, sempre na perspectiva marxista da emancipação humana. Tal perspectiva, cerne da ontologia contida nos escritos de Marx, norteará as reflexões sobre ideologia e consciência de classe; decolonialidade e resistências; Marx e a teoria moderna da colonização; o sexismo, racismo, etnicismo e a criminalização da pobreza, como preconceitos estruturais na particularidade das formações capitalistas dependentes latino-americanas.

**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE CRIANÇA E ADOLESCENTE:  
INFÂNCIAS E MATERNIDADES VULNERABILIZADAS – RELAÇÕES DE  
GÊNERO/SEXO, RAÇA/ETNIA, CLASSES SOCIAIS E (DES) PROTEÇÃO SOCIAL**

PROFESSORA: DRA. EUNICE TERESINHA FAVERO

HORÁRIO: 6ª FEIRA DAS 09H00 ÀS 12H00

CRÉDITO: 3



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
**Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social**

**EMENTA:** A política destinada a crianças, adolescentes e jovens tem sido palco de contínuos e intensos confrontos de concepções e de práticas, especialmente em torno da doutrina de proteção integral preconizada no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Apesar dos avanços alcançados nas primeiras décadas de sua promulgação, têm sido cada vez mais recorrentes e acentuados nos anos recentes os movimentos com vistas a alterações e retrocessos na legislação e na política social da área, em desacordo com os princípios estabelecidos na Constituição Federal, no ECA e na Convenção Internacional dos Direitos das Crianças. Na perspectiva da intransigente defesa dos direitos humanos das crianças, do/as adolescentes, do/as jovens e de suas famílias, observando as dimensões de classe, gênero/sexo e étnico-raciais no Brasil e suas mediações e conexões com a vida cotidiana, o Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Crianças e Adolescentes se ocupa da investigação das questões da área, privilegiando o Sistema de Garantia de Direitos, de modo a subsidiar as reflexões e as intervenções profissionais nos vários âmbitos do poder público e da sociedade civil, assim como as resistências organizadas na/pela sociedade frente ao desmonte de direitos fundamentais.

Com essa perspectiva, e levando em conta que:

- . a realidade social envolvendo crianças, adolescentes, jovens e suas famílias, particularmente as/os da classe que depende do trabalho para viver, cada vez mais revela alarmantes níveis de exploração e de violência social, evidenciando o descompasso com as normativas e legislações em vigor a partir da Constituição Federal de 1988, em especial no que se refere aos direitos humanos fundamentais;
- . as práticas profissionais e os serviços destinados às famílias são afetados pelos retrocessos em curso, com acentuados cortes orçamentários e forte viés moralista e conversador, em especial em relação à mulher/mãe;

No segundo semestre de 2022 o Núcleo centrará sua programação em:

1. Estudos em bases teóricas e empíricas sobre “Maternidades Vulnerabilizadas” e as relações de gênero e sexo, raça-etnia e classe social na sua constituição, estabelecendo articulações com a (des)proteção social e os impactos para suas/seus filhas/os.
2. Continuidade dos estudos e investigações sobre a efetividade da proteção integral e do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA), a partir da



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo  
Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social

realidade de distritos representativos das cinco regiões geográficas da cidade de São Paulo, escolhidos com base em indicadores de exclusão/inclusão - nesse semestre com foco em um distrito da zonal sul da cidade, privilegiando fontes audiovisuais, documentais e orais.

**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE ÉTICA E DIREITOS HUMANOS:  
IRRACIONALISMO E CRIMES DE ÓDIO NO BRASIL**

PROFESSORA: DRA. MARIA LUCIA SILVA BARROCO

HORÁRIO: 5ª FEIRA DAS 19H15 AS 22H15

CRÉDITOS: 3

**EMENTA:** O Núcleo de Estudos e Pesquisa em Ética e Direitos Humanos (NEPEDH) oferece o aprofundamento teórico das formas de ser sócio culturais e ético-políticas que incidem sobre a afirmação e a negação dos direitos humanos na sociedade contemporânea, visando a formação de pesquisadores, o fortalecimento de sua capacidade reflexiva, o adensamento do debate crítico do Serviço Social e a intervenção profissional dirigida à viabilização da ética e dos direitos humanos. O NEPEDH é cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e suas atividades vinculam-se às pesquisas sobre o (neo) conservadorismo e o irracionalismo desenvolvidas pela coordenadora.

O segundo semestre de 2022 dará continuidade aos estudos sobre a conjuntura política brasileira, no contexto das práticas e ideias neoconservadoras, irracionistas e neofascistas, com enfoque nos crimes de ódio praticados contra as mulheres, os negros, os grupos LGBTQI+, os imigrantes, entre outros.

**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE IDENTIDADE: A MEDIAÇÃO DA  
PESQUISA COM FONTE ORAL NA FORMAÇÃO DA CONSCIÊNCIA POLÍTICA**

PROFESSORA: DRA. MARIA LUCIA MARTINELLI

HORÁRIO: 4ª FEIRA DAS 16H00 ÀS 19H00

CRÉDITOS: 3



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
**Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social**

**EMENTA:** O Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre Identidade -NEPI- é um espaço pedagógico interdisciplinar, de formação de pesquisadores em Serviço Social e áreas afins. Centra seus estudos e pesquisas em metodologias de natureza qualitativa que possibilitem a análise da realidade social, a partir do trabalho com a fonte oral, na sua interação com as demais fontes, considerando as múltiplas possibilidades que as pesquisas permitem. Situa a pesquisa com fonte oral como metodologia de análise da realidade social capaz de alcançar a experiência dos sujeitos no seu viver histórico cotidiano e na elaboração de seus modos de vida. Ao longo do semestre, a partir da interlocução com autores que trabalham a dimensão política da pesquisa e a situam no contexto da construção coletiva e de sua importância na formação da consciência política, serão realizados exercícios críticos de reflexão e apresentação de pesquisas pertinentes, considerando, especialmente os projetos de pesquisa dos participantes no Núcleo.

**TEMA DO SEMESTRE:** A mediação da pesquisa com fonte oral na formação da consciência política.

**OBJETIVO E METODOLOGIA:** Com base em metodologia essencialmente participativa, o objetivo do Núcleo no semestre é explorar as peculiaridades da pesquisa com fonte oral, especialmente no que se refere ao seu potencial crítico de se expressar como espaço de resistência e confronto com o saber instituído, buscando, através das narrativas, conhecer as experiências de classe vividas pelos sujeitos sociais em sua própria realidade.

É objetivo também, evidenciar a rica interação da metodologia da história oral com o trabalho profissional do Assistente Social em sua vertente crítica, especialmente no que se refere a formação da consciência política

**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE MOVIMENTOS SOCIAIS:**  
**DEMOCRACIA EM DISPUTAS E OS MOVIMENTOS SOCIAIS**

**PROFESSORA:** DRA. ROSANGELA DIAS OLIVEIRA DA PAZ

**HORÁRIO:** 3ª FEIRA DAS 13H00 ÀS 16H00



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo  
Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social

CRÉDITOS: 3

**EMENTA:** O NEMOS, no 2º semestre de 2022, dará continuidade aos estudos sobre a reconfiguração dos movimentos sociais, no contexto brasileiro de crise da democracia, de desmonte dos direitos sociais, de aprofundamento das desigualdades sociais. Compõe a agenda de estudos teóricos e seminários, os movimentos negros, coletivos, as lutas antirracistas, suas pautas e formas de organização, e as articulações com outros movimentos sociais na disputa de projetos políticos na sociedade brasileira. Socializaremos, com o público interno e externo à Universidade, os resultados da pesquisa MARCAS DO TRABALHO SOCIAL NA POLÍTICA DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL NA CIDADE DE SÃO PAULO: MEMÓRIA, IMPASSES E DESAFIOS DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO SERVIÇO SOCIAL. Daremos seguimento à pesquisa PROCESSOS, TRAJETÓRIAS E NARRATIVAS DE FORMAÇÃO POLÍTICA – JUVENTUDES E MOVIMENTOS SOCIAIS NA CIDADE DE SÃO PAULO.

**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE POLÍTICAS SOCIAIS: PROGRAMAS DE GOVERNO DOS CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

PROFESSOR: DR. ADEMIR ALVES DA SILVA

HORÁRIO: 2ª FEIRA DAS 19H00 ÀS 22H00

CRÉDITOS: 3

**EMENTA:** O Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Política Social dedica-se ao estudo, análise e compreensão das políticas sociais, concebidas como estratégias de mediação das relações entre Estado, sociedade civil e mercado, na arena de lutas por acesso à riqueza social. Seu objeto são os processos de produção, acesso, apropriação e fruição da riqueza social. Considerando-se que, na agenda da política social os níveis local, regional, nacional e supranacional da questão social se entrecruzam e se determinam mutuamente, trata-se de perquirir os fatores de configuração da crise capitalista contemporânea e das alternativas frente à mesma, admitindo-se o liame entre política e economia capitalista e a frequente sujeição da primeira à última. Deriva daí o interesse

21



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
**Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social**

em identificar os projetos societários em confronto e as diferentes concepções acerca da crise das quais dependem as decisões relativas às políticas sociais. O propósito é contribuir para o combate às desigualdades de renda, de gênero, étnico-raciais e sócio-territoriais, sob valores democráticos e princípios universalistas de justiça social.

Objetivo para o 2o semestre de 2022:

Analisar os programas de governo dos candidatos à Presidência da República, seguindo o calendário eleitoral, procurando identificar os projetos societários em confronto, na perspectiva do combate à desigualdade social, em continuidade aos estudos sobre a gestão do fundo público e as políticas sociais brasileiras.

**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE SEGURIDADE E ASSISTÊNCIA SOCIAL: BENEFÍCIO DE RENDA INFANTIL E O DIREITO DE CIDADANIA. ASSISTÊNCIA SOCIAL E A IN(VISIBILIDADE) NO DEBATE POLÍTICO ELEITORAL**

PROFESSORA: DRA. BRUNA CRISTINA NEVES CARNELOSSI

HORÁRIO: 2ª FEIRA DAS 09HS ÀS 12HS

CRÉDITO: 3

**EMENTA:** O NEPSAS-Núcleo de Seguridade e Assistência Social implantado no Programa de Pós Graduação em Serviço Social da PUCSP em 1985, mantém-se presente no currículo do PEPGSSO e vigilante em defesa da política de assistência social, e sua gestão pelo SUAS-Sistema Único de Assistência Social. Sua trajetória é pioneira na instalação de um espaço acadêmico de estudos e pesquisas sobre a política de assistência social e do SUAS no campo da seguridade social. Suas atividades fazem-no referência nacional para o campo da assistência social. Desenvolve vários trabalhos, assessorias, estudos, pesquisas e notas públicas.

Durante o primeiro semestre de 2022 o NEPSAS se ocupou do levantamento das suas produções acadêmicas desenvolvidas ao longo de trajetória de estudos e pesquisas iniciada em 1985. O levantamento das publicações e pesquisas culminou no



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
**Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social**

desenvolvimento de um acervo histórico, que provocou à atualização e reformulação do site oficial do núcleo.

Nesse contexto, elaborou-se Nota Pública pela defesa do comando único sob primazia estatal da gestão republicana da política de assistência social, diante das iniciativas de retrocessos com a adoção do princípio patriarcal que vincula o gênero feminino com a gestão social.

A análise das pesquisas recentes sobre os benefícios de renda no campo da proteção social centrou-se no exame analítico do Auxílio Emergencial, do Auxílio Brasil, e suas interfaces com o Cadastro único para programas sociais, e indicam que tais contribuições permanecem ativas em distintos cenários de discussão que terminam por exigir momentos de debate e troca de experiências.

Com esta preocupação o NEPSAS volta-se a algumas discussões previstas para a primeira metade do segundo semestre de 2022, com ênfase no debate da segurança de renda e suas conexões com a política de assistência social. Pretende-se problematizar essa temática a luz da distância e aproximação da regulação de uma renda básica de cidadania, a partir da análise de seus princípios éticos, e da discussão sobre a hipótese de concessão de um benefício infantil como parte integrante – e central – no desenho de uma política de renda básica.

Em sintonia com o contexto político e seus rebatimentos na consolidação do SUAS, e de um sistema que objetiva a proteção social, e a efetivação da garantia dos direitos do cidadão, o NEPSAS se dedicará a análise das propostas com ênfase no conteúdo para a política de assistência social das candidaturas para Presidência da República Federativa do Brasil nas eleições presidenciais, e das propostas de candidaturas para o governo do estado de São Paulo nas eleições estaduais para governador. Almeja-se localizar nas propostas a (in)visibilidade da assistência social no debate político eleitoral, bem como traçar elos analíticos comparativos com o exame da problemática realizada pelo NEPSAS no processo eleitoral de 2018.

## **OBJETIVOS**

1. Dar continuidade às reflexões sobre os benefícios no campo da segurança de renda e suas conexões com a política de assistência social.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo  
Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social

2. Aprofundar as análises das propostas de concessão de um benefício infantil como parte integrante – e central – no desenho de uma política de renda básica.
3. Analisar e problematizar as propostas com ênfase no conteúdo para a política de assistência social das candidaturas para Presidência da República Federativa do Brasil nas eleições presidenciais, e das propostas de candidaturas para o governo do estado de São Paulo nas eleições estaduais para governador.

**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE TRABALHO E PROFISSÃO:  
TRABALHO, TECNOLOGIA E “PÓS-PANDEMIA”: IMPLICAÇÕES PARA A NOVA  
MORFOLOGIA DO TRABALHO NO SERVIÇO SOCIAL**

PROFESSORA: DRA RAQUEL RAICHELIS DEGENSZAJN

HORÁRIO: 3ª FEIRA DAS 16H00 ÀS 19H00

CRÉDITOS: 3

**EMENTA:** Desenvolver estudos e pesquisas, com base na teoria social marxiana e marxista, sobre a nova morfologia do trabalho no capitalismo contemporâneo e o Serviço Social na divisão social, técnica, sexual e étnico-racial do trabalho como uma especialização do trabalho coletivo. Aprofundar reflexões sobre a natureza e expansão do trabalho em serviços e a inserção da/o assistente social, analisando os conteúdos, o processamento e a direção social do trabalho, as novas formas de gestão e de organização do trabalho, os processos de assalariamento a que está submetida/o, especialmente na esfera estatal, problematizando as relações que se estabelecem entre o Estado, as políticas sociais, o fundo público e a lei do valor.

**TEMA DO SEMESTRE:** Trabalho, tecnologia e “pós-pandemia”: implicações para a nova morfologia do trabalho no Serviço Social

A crise do capital, agravada pela pandemia do novo coronavírus, tornou mais visíveis tendências estruturais do mercado de trabalho brasileiro: informalização e precarização do trabalho parecem ser mais a regra do que a exceção na periferia do capitalismo dependente. Antigas práticas produtivas são reconfiguradas e repõem as bases





**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
**Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social**

estruturais da exploração, opressão e dominação de classe. Tais processos ganham novo impulso pela mediação das tecnologias de informação e comunicação (TICs), que introduzem novas formas de controle e gerenciamento do trabalho, criando relações de dependência e subordinação nos diferentes espaços ocupacionais, atingindo também o trabalho de assistentes sociais nas instituições públicas e privadas.

No contexto da “pós-pandemia” e da retomada do trabalho presencial e/ou combinado com a presença crescente de dispositivos digitais, as transformações tecnológicas se aceleram e revolucionam as forças produtivas, introduzindo novas técnicas cada vez mais intensamente incorporadas no âmbito da gestão e implementação das políticas sociais públicas e privadas.

Tais processos, que recebem distintas nomeações, entre as quais, uberização e plataformização do trabalho, alteram o perfil da classe trabalhadora, incluindo assistentes sociais como trabalhadoras/os assalariadas/os, bem como o processamento do trabalho profissional. E, por isso, demandam pesquisa e reflexão continuadas para a apropriação de uma realidade em movimento, que desafia categorias e conceitos que possam desvendar criticamente a nova morfologia do trabalho; suas renovadas formas de subsunção do trabalho ao capital e ao poder institucional; as respostas profissionais, bem como as formas de resistência individuais e coletivas.

Com base nessas questões, serão desenvolvidas atividades que combinam análise teórica, pesquisa e acompanhamento das transformações do trabalho em geral, e do trabalho de assistentes sociais em particular, na conjuntura atual de crise pandêmica e “pós-pandêmica”, por meio da discussão de textos, seminários, filmes, debates com convidados/as, entre outros.

## **OBJETIVOS**

1. Dar continuidade aos estudos e debates sobre a nova morfologia do trabalho na contemporaneidade, particularizando suas incidências no trabalho profissional com suporte nas TICs no contexto da “pós-pandemia”.
2. Aprofundar a análise do significado das tecnologias no capitalismo, bem como os impactos da crescente incorporação e usos de sistemas informatizados e plataformas digitais nas políticas sociais e no trabalho de assistentes sociais, em diferentes espaços ocupacionais.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
**Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social**

3. Analisar as repercussões da implantação das TICs no processamento do trabalho, na saúde e na qualidade dos serviços prestados por assistentes sociais, considerando a escassez e o sucateamento dos equipamentos tecnológicos disponíveis, gerando o uso de dispositivos das/os próprias/os profissionais, em muitos casos.
4. Analisar como se manifestam e se processam as desigualdades de classe, gênero, raça/etnia na gestão, organização e nas condições de trabalho de assistentes sociais.